



Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 128, DE 26 DE MARÇO DE 2026

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia vinte e seis de março de dois mil e vinte e seis, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de ampla assistência, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações e realocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.** O Gestor de Recursos abriu a reunião informando que os documentos pertinentes à pauta — Parecer Mensal do Comitê de Investimentos, Relatório Analítico de Investimentos, Parecer Econômico da Consultoria e Cartas de Estratégia Mensal de instituições de referência — foram disponibilizados previamente a todos os membros via e-mail, sendo que a sessão teve início com a exposição do desempenho da carteira relativo ao mês anterior, seguida por uma análise detalhada do cenário macroeconômico vigente na qual se destacou que, em **fevereiro**, o ambiente global foi marcado pela acentuação das tensões geopolíticas e comerciais, por impasses no FED em relação à inflação, pela adoção de nova tarifa global de 15% pelos EUA e pela intensificação de conflitos nos últimos dias do mês com reflexos no Estreito de Hormuz, conjuntura que elevou a aversão ao risco e impulsionou o petróleo Brent para o patamar de US\$ 85 e o ouro em 7,86%, enquanto os mercados globais recuaram com quedas nos índices S&P 500 (-0,87%) e do BDRX (-5,06%). No Brasil, a valorização das commodities e o fluxo estrangeiro favoreceram os ativos locais, resultando em uma alta de 4,09% no Ibovespa, embora tenha se observado pressão inflacionária com o IPCA registrando 0,70% no mês, enquanto na renda fixa, apesar da volatilidade, os índices apresentaram desempenho positivo com o IMA-B subindo 1,79%, o IRF-M 0,99% e o CDI rendendo 1,00%, o que levou o Instituto a encerrar o mês com rentabilidade de 1,03%, ligeiramente abaixo da meta de 1,10% para o período, mas mantendo o desempenho acumulado no ano acima da meta necessária. Diante deste contexto, as **realocações deliberadas na reunião anterior**, no que tange às movimentações de maior risco, foram revistas e, em comum acordo, decidiu-se pela não efetivação destas dada a volatilidade elevada observada entre as principais classes de ativos no mês vigente, de modo que tais movimentações serão reavaliadas assim que o cenário apresentar maior estabilidade. Os membros ponderaram que o conflito geopolítico entre EUA, Irã e Israel deve ser monitorado com rigor, especialmente quanto a possíveis mudanças na condução da política monetária nacional, cuja trajetória de afrouxamento poderá ser revertida a depender da intensidade do conflito, e nesse sentido, concluiu-se que a tendência de realocação, a curto prazo, deve priorizar ativos mais defensivos e líquidos, com destaque para pós-fixados atrelados ao CDI e títulos de curto prazo com bom carregamento, mantendo a exposição à renda variável de forma moderada e observando cautela adicional em ativos internacionais, com a diretriz geral de preservação de capital e estrita observância à Resolução CMN nº 5.272/2025. Conjuntamente, diante do Relatório Analítico de Investimentos Mensal, o Comitê deliberou que os fundos que se encontrem desenquadrados de forma passiva permanecerão na carteira, em conformidade com a Política de Investimentos e com a regulamentação vigente, não sendo considerados infração aos limites. Ficou registrado, ainda, que tais casos serão devidamente monitorados, vedadas novas aplicações nesses ativos, observando-se os prazos e condições estabelecidos na norma aplicável. Após esclarecimentos do cenário econômico e análise de resultados anteriores, determinou-se consensualmente que as **Contribuições Previdenciárias** do fundo de repasse permanecerão nos ativos atrelados ao CDI, ativos de baixo risco e alta liquidez, sendo eles SANTANDER DI TP, BB TESOURO SELIC e CAIXA TP. As Contribuições Previdenciárias do fundo de reserva serão aplicadas também nos mesmos ativos e serão realocadas posteriormente e proporcionalmente nos fundos BB IDKA 2 e SANTANDER IMA-B5. Na sequência, foi informado aos membros sobre a efetivação das alocações e realocações **decididas anteriormente**: No dia 30/01, as contribuições previdenciárias dos fundos de repasse, R\$ 1.769.287,17, foram alocadas nos fundos SANTANDER DI TP e CAIXA TP e as do fundo de reserva foram alocadas no fundo SANTANDER DI TP (R\$ 5.342.630,43). Em 16/03, ocorreu o vencimento da Letra Financeira Daycoval 2026 no valor total de R\$ 4.650.401,73, valor esse realocado ao fundo SANTANDER DI TP para posterior realocação, a LF apresentou rendimento de R\$ 843.401,73 desde a sua aplicação. O resgate de rendimentos dos fundos SAFRA AÇÕES SMALL CAP (R\$ 297.511,87) e ITAÚ AÇÕES PHOENIX (R\$ 354.666,53) foram devidamente efetivados após as liquidações em 27/02 e 26/03 e realocados no fundo SANTANDER DI TP. Conforme já explicitado, as realocações decididas em ata anterior que não foram realizadas foram revistas e mantiveram-se no CDI até possível clareza de cenário. Referente às **alocações e realocações posteriores**: em **renda fixa**, confirmou-se que as realocações previamente deliberadas, referentes aos recursos provenientes de cupons de títulos públicos e de vencimentos de Letras Financeiras, ainda não foram integralmente executadas. Tais recursos permanecem, no momento, alocados no fundo SANTANDER DI TÍTULOS PÚBLICOS, em caráter transitório. A não implementação das realocações decorreu, principalmente, de pontos ainda em análise quanto à interpretação e aplicação da nova Resolução,



Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba

especialmente no que se refere aos limites e critérios para alocação em ativos de crédito privado, como Letras Financeiras. Nesse sentido, o Comitê entendeu ser prudente aprofundar a avaliação técnica e regulatória antes da tomada de decisão, de modo a assegurar pleno enquadramento normativo e maior segurança jurídica nas alocações. Adicionalmente, examinou-se as Taxas de Títulos Públicos Anbima e observou-se que os títulos públicos vêm apresentando maior volatilidade no período, ao mesmo tempo em que as taxas permanecem em patamares elevados e atrativos, refletindo o cenário de estresse atual. Tal dinâmica reforça a importância de uma alocação criteriosa, com adequada avaliação de *duration* e pontos de entrada, especialmente em estratégias como IMA-B5, gestão ativa ou vértices intermediários, conforme condições de mercado no momento da execução. Dessa forma, as realocações seguem mantidas como diretriz do comitê, condicionadas à consolidação do entendimento regulatório, à validação junto à consultoria e à observação de janelas de oportunidade em termos de taxas, visando otimizar a relação risco-retorno das alocações. Em renda variável, decidiu-se pela manutenção da classe. Compreendeu-se que, embora tais ativos ainda apresentem espaço para valorização, possuem maior sensibilidade a movimentos de aversão a risco e reprecificação de ativos — como observado no cenário corrente, diante de conflitos internacionais e sinalizações de política monetária restritiva pelo FED —, o que amplia o risco de perdas patrimoniais em caso de reversão macroeconômica. Neste mês, verificou-se que os fundos de ações brasileiras, de forma generalizada, seguem registrando desempenho negativo, refletindo um movimento sistêmico de reprecificação de ativos de risco, em decorrência do aumento da aversão global e das incertezas no cenário internacional. Observou-se, contudo, uma recuperação parcial recente, associada à melhora marginal do ambiente externo, diante de sinalizações de possível descompressão das tensões geopolíticas. Em contrapartida, as principais posições do instituto concentram-se nos fundos SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS e TARPON GT. Foi analisado e debatido o comparativo dos fundos de renda variável nacional trazidos pelo Gestor de Recursos para a reunião. Em conformidade, ficou claro que o primeiro segue uma estratégia defensiva focada em geração de renda (*dividend yield*), demonstrando resiliência e consistência no longo prazo; o segundo adota uma gestão ativa de alta convicção, fundamentada em análise rigorosa. Ambos apresentam histórico consistente e, quando comparados aos pares, exibem melhor relação risco-retorno, com indicadores de eficiência (Sharpe) superiores. O fundo TARPON GT apresenta, no mês, desempenho mais pressionado em relação aos demais, refletindo o movimento de correção dos ativos de risco no período. Não obstante, mantém histórico consistente de geração de valor no longo prazo, com indicadores de eficiência superiores quando analisado em janelas mais amplas. Destacou-se, ainda, que a gestora realizará *live* em 27/03, com o objetivo de apresentar esclarecimentos acerca da estratégia, das principais posições e dos fatores que impactaram o desempenho recente, permitindo melhor acompanhamento e embasamento das decisões pelo Comitê. Complementarmente, enfatizou-se que a atual subalocação da carteira em relação à Política de Investimentos e ao Patrimônio Líquido mitiga impactos relevantes de movimentos corretivos no resultado consolidado a longo prazo. A exposição atual mostra-se adequada e ligeiramente abaixo dos parâmetros estratégicos. Eventuais movimentações de saída, neste momento, poderiam implicar desalinhamento com a alocação de longo prazo e renúncia ao potencial de recuperação, configurando uma postura excessivamente defensiva diante de uma volatilidade de natureza predominantemente conjuntural. Em investimentos no exterior: ratificou-se novamente a decisão de realocação dos recursos do fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES para o fundo ITAÚ WORLD EQUITIES, a ser formalizada com a brevidade técnica necessária. Complementarmente, deliberou-se pela prospecção de novos produtos para ampliar a diversificação internacional, com foco em fundos de Renda Fixa Global e fundos Multimercado, visando mitigar riscos cambiais e diversificar as fontes de retorno geográfico. Adicionalmente, registrou-se o recebimento, por parte das instituições financeiras - discriminadas na parte final desta ata -, de sugestões de produtos considerados aderentes à estratégia do instituto, conforme documentos e lâminas de desempenho analisados entre os membros. Nesse contexto, deliberou-se pelo encaminhamento de parte dessas alternativas à consultoria especializada, para análise técnica, verificação de aderência à Política de Investimentos e enquadramento à nova regulamentação vigente, reforçando a governança e a transparência no processo decisório. No geral e sobre as demais classes de ativos, constatou-se que a carteira permanece enquadrada nas normas legais e regulamentares, adequada ao perfil de risco estabelecido e compatível com o cumprimento da meta atuarial e condizente com as estratégias-alvo da Política de Investimentos. As realocações decididas em atas anteriores seguem válidas, e serão realizadas a depender do cenário econômico e do enquadramento à Resolução CMN nº 5.272. Nos próximos meses de 2026, o cenário externo é fortemente influenciado pela incerteza geopolítica no Oriente Médio, com reflexos diretos no petróleo, que já acumula alta de 20% no ano. A projeção para o S&P 500 no cenário base é de 9,7% (Carta Mensal Março MONTE BRAVO), embora o setor de Inteligência Artificial enfrente rotação de carteiras e dúvidas sobre retornos de curto prazo. No Brasil, o IBOVESPA pode sofrer desvalorização acentuada (MONTE BRAVO), paralelamente ao desaceleração do PIB e a resiliência da inflação de serviços que devem manter a Selic nos dois dígitos, com possibilidade de cortes mais modestos se o petróleo pressionar o IPCA. O IPCA para 2026 é estimado em 4,17% (BOLETIM FOCUS 21/03), mas o risco fiscal segue elevando a volatilidade. Nesse contexto, a alocação priorizará a preservação de capital via ativos internacionais e renda fixa indexada à inflação (NTN-Bs de *duration* média) para



Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba

garantir metas atuariais frente à assimetria de riscos no ambiente doméstico. Por fim, não houve convocação de assembleias, porém comunicou-se sobre *atualização* de informações de fundos, a saber: o fundo ITAÚ AÇÕES DUNAMIS passou por um rearranjo técnico de taxas para cumprir normas da CVM, garantindo que não haverá aumento no custo total para o investidor. No que se refere aos *fundos estressados*, não houve atualizações em relação aos fundos ROMA, GERAÇÃO DE ENERGIA FIP, HAZ FII e TREND BANK. Para mais, não houve *credenciamento* de instituições. Não foram solicitadas, até o presente momento, análises de fundos à consultoria de investimento, tendo em vista que as sugestões recentemente encaminhadas pelas instituições financeiras encontram-se em fase de triagem e avaliação preliminar pelo Comitê. As alternativas que se mostrarem aderentes à estratégia e à Política de Investimentos serão oportunamente submetidas à análise técnica da consultoria, para fins de validação e enquadramento regulatório. Foram discutidos, aliado a isso, os *encontros e as sugestões de investimento* apresentados pelas seguintes instituições: ITAÚ ASSET, KINEA INVESTIMENTOS, VINCI PARTNERS, BANCO SAFRA, BANCO SICREDI, XP INVESTIMENTOS e curso ministrado pela ABCPREV. Por último, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de fevereiro de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.



Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP



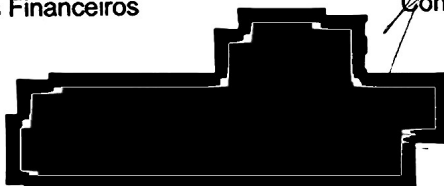
Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete



Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros



Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP



Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP